

“Produção de Curtas de Animação na Escola”

Na era digital é preciso inovar. A pandemia do coronavírus desafiou ao mundo e praticamente impôs às pessoas que se comunicassem através da internet da noite para o dia. Não cabe mais tanta resistência tecnológica: a realidade está posta!

Assim como atualmente o mundo respira tecnologia em uma situação diria que de dependência para sobreviver, a escola pública também poderia se beneficiar de artefatos tecnológicos que facilitassem cada vez mais as propostas pedagógicas no ambiente escolar.

Venho evidenciar uma das excelentes experiências que ocorrem em uma das Redes Públicas de Educação Brasileiras que podem servir como exemplo para tantas escolas do país: o projeto “AnimandoNaEscola”.

O referido projeto acontece por intermédio da “Assessoria de Mídias e Novas Tecnologias” da Fundação Municipal de Educação de Niterói/RJ e conta com a adesão de professores das escolas municipais visando ao desenvolvimento de curtas de animação a partir de projetos pedagógicos ou conteúdos que as instituições de ensino desejem trabalhar com os alunos.

O envolvimento no projeto conta com uma equipe composta por professores regentes e estagiários da equipe da “Assessoria de Mídias e Novas Tecnologias” que utilizam materiais disponíveis na escola. O processo de criação pode ser iniciado com um desenho que dá origem à modelagem através de massinha ou montagem do que se pretende a partir de peças de lego (ou similares) ou materiais como cartolina e emborrachados. Posteriormente, existe a fotografia da montagem e

envio para dispositivos de computação e a animação é realizada através de software próprio.

Com esta dinâmica a prática pedagógica pode se tornar muito mais interessante e despertar o interesse de todos os envolvidos no projeto a que se pretende realizar. Existe também a questão de toda a produção poder ser disponibilizada através de meios audiovisuais e terem um alcance muito maior na difusão do conhecimento, além de ser uma linguagem que pode beneficiar aos alunos para além da leitura de textos.

Entretanto, como se trata especificamente de “escola pública”, acreditamos que todo projeto desta natureza depende de recursos humanos e financeiros, não sendo possível ser implantado em muitas de Redes de Educação Brasileiras desprovidas de muitos recursos necessários para pôr o projeto em prática. O benefício que a tecnologia nos traz é amplo, mas nem tudo é possível ser realizado na educação pública; tão plural e tão desprovida de tantas coisas, em tantos sentidos...

Sendo otimistas seguimos a linha de raciocínio de que educação pública necessita dos que ainda nela acreditam, debatem e colocam em prática no interior de cada sala de aula cada possibilidade de melhoria em seu fazer cotidiano. A utilização de artefatos tecnológicos que facilitem a dinamização dos projetos escolares é uma valiosa maneira de tornar o cotidiano da sala de aula mais interessante para todos os envolvidos no processo.

Referências:

AnimandoNaEscola; Projeto disponível em:

<http://portal.educacao.niteroi.rj.gov.br/projetos.php>, acesso em: 29/09/2020.

Sobre a autora:

Priscilla Paixão Ferreira Pereira Mestranda da Faculdade de Formação de Professores da UERJ, professora da Rede

Municipal de Educação de Niterói, atualmente atuando no Núcleo de Estágio/FME (Nest).